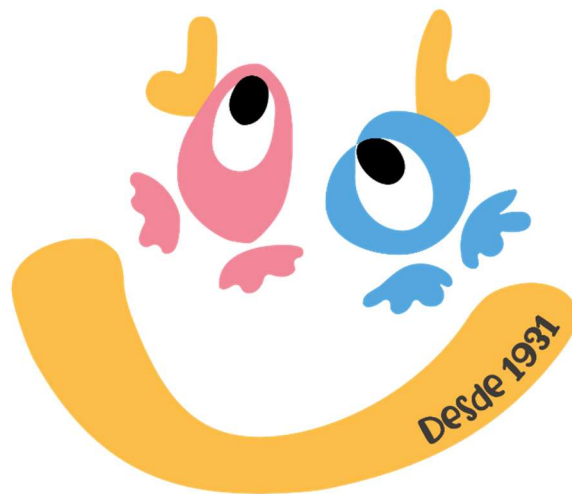


SORRISO

Associação dos Amigos do

Ninho dos Pequenitos



SORRISO
NINHO DOS PEQUENITOS

Relatório de Atividades

2024

Índice

1

Índice.....	2
Índice de Tabelas.....	3
Índice de Gráficos.....	3
Índice de Imagens.....	3
Abreviaturas.....	4
Introdução.....	5
1. Apresentação da Instituição.....	6
1.1. Constituição dos Órgãos Sociais.....	9
1.2. Recursos Humanos	11
2. Caracterização da Instituição.....	13
Caracterização do acompanhamento de saúde às crianças acolhidas em 2024	15
Acolhimento e Encaminhamento nos Últimos 5 anos	18
3. Atividades desenvolvidas em 2024	20
3.1. Organização Interna.....	20
Comunicação intrainstitucional	20
3.2. Intervenção com a criança	21
Atividades Lúdico-pedagógicas.....	21
Comemoração dos aniversários das crianças.....	40
3.3. Diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças.....	41
Integração e articulação com equipamentos de educação	42
3.4. Intervenção com a família	43
Diligências na Intervenção com as Famílias	44
Articulação Interinstitucional	45
3.5. Comunidade	47
Responsabilidade Social e Cidadania	47
Comunicação e Imagem.....	49

• Manutenção do site.....	50
• Manutenção da página de Facebook.....	50
Parcerias	51
Nota Final	54

Índice de Tabelas

TABELA 1: ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR EQUIPAS	11
TABELA 2: ADMISSÕES 2024.....	13
TABELA 3: MOTIVOS DE ADMISSÃO 2024.....	13
TABELA 4: SAÍDAS EM 2024.....	14
TABELA 5: DILIGÊNCIAS NA INTERVENÇÃO COM AS FAMÍLIAS.....	44
TABELA 6: ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL.....	45
TABELA 7: PARCERIAS.....	51

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1: PROJETO DE VIDA.....	15
GRÁFICO 2: Nº DE CRIANÇAS POR CONSULTAS DE ESPECIALIDADE.....	16
GRÁFICO 3: Nº DE CRIANÇAS EM TERAPIAS EXTERNAS	17
GRÁFICO 4: ACOlhIMENTO POR GRUPO ETÁRIO	18
GRÁFICO 5: PROJETOS DE VIDA CONCRETIZADOS	19

Índice de Imagens

IMAGEM 1: ANIVERSÁRIOS.....	40
IMAGEM 2: CARTAZ DA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS EM CRIANÇAS E JOVENS.....	49

Abreviaturas

ANIP – Associação Nacional de Intervenção Precoce

APCC – Associação Paralisia Cerebral de Coimbra

CHUC – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra;

HP – Hospital Pediátrico de Coimbra

IAC – Instituto de Apoio à Criança

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

JI – Jardim de Infância

MBB – Maternidade Bissaya Barreto

MFR – Medicina Física e Reabilitação

PSEI – Plano Socioeducativo Individual

SASUC – Serviços da Ação Social da Universidade de Coimbra

SATT – Serviço de Assessoria Técnica aos Tribunais

SNIP – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

UC – Universidade de Coimbra

UIP – Unidade de Intervenção Precoce

Introdução

O presente relatório de atividades pretende espelhar o trabalho desenvolvido, ao longo do ano de 2024, no Ninho dos Pequenitos, cuja entidade gestora é a SORRISO – Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos.

O Ninho dos Pequenitos é um Casa de Acolhimento Temporário localizado nas instalações da Maternidade Bissaya Barreto em Coimbra. Tem como finalidade acolher e encaminhar crianças dos 0 aos 6 anos, que se encontrem numa situação de perigo, que possa pôr em causa o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Funciona 24 horas por dia, sem interrupções e todos os horários são flexíveis, com o respeito pelo ritmo de cada criança e de cada grupo etário, promovendo assim, uma vida diária personalizada e a integração na comunidade.

1. Apresentação da Instituição

Dados de Identificação

Designação:

SORRISO – Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos – IPSS

Endereço:

Maternidade Bissaya Barreto – Rua Augusta, 3000-061 Coimbra

Contactos:

Telefones: 239480455/477; 913699500

E-mail:

direcao@sorriso-ninhodospequenitos.com

ninho@sorriso-ninhodospequenitos.com

Site: www.sorriso-ninhodospequenitos.com

Facebook:

<https://www.facebook.com/Sorriso-Ninho-dos-Pequenitos-975320325882116>

Missão Acolher crianças em situação de perigo	Desenvolver respostas no âmbito do acolhimento temporário de crianças. Prestar serviços a crianças privadas de meio familiar, dos 0 aos 6 anos.
Visão Ser reconhecida como uma IPSS de referência no Distrito de Coimbra	Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação no acolhimento infantil.

Valores

Valorizar a Criança	Garantir os cuidados adequados às suas necessidades. Promover os direitos consagrados na Convenção dos Direitos da Criança. Facultar condições promotoras da saúde, educação e desenvolvimento integral da criança.
Intervenção centrada no Interesse Superior da Criança	Conduzir o processo de intervenção, desde o acolhimento até à desinstitucionalização da criança, tendo como base o respeito pela privacidade, individualização e integração da criança na comunidade envolvente.

Ser Parceiro

Promover a cooperação com entidades da comunidade envolvente, de modo a identificar necessidades e desenvolver estratégias que possibilitem a concretização dos nossos objetivos e novos projetos.

Melhoria Contínua

Ser uma IPSS em constante aperfeiçoamento, com introdução de novas práticas, mediante o envolvimento dos órgãos sociais, profissionais, parceiros, voluntários, sócios e comunidade.

1.1. Constituição dos Órgãos Sociais

A 24 de Novembro de 2021 realizaram-se eleições para os órgãos sociais, as quais decorreram dentro dos normativos existentes.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – M^a Dulce Gil Agostinho

1º Secretário – M^a Margarida Cordeiro Porto

2º Secretário – Carlos Lemos Carvalho

Direção

Presidente – M^a Albertina Costa

Vice-Presidente – M^a de Fátima Negrão

Tesoureira – Margarida Fonseca

1º Vogal Efetivo – M^a Luísa Abrantes Veiga

2º Vogal Efetivo – Sara Figueiredo

Suplentes:

Joaquim Pitorra

Ilda Marques

Sofia Morais

Ana Dias

Isabel Santos Silva



Casa de Acolhimento Residencial

Ninho dos Pequenos

Conselho Fiscal

Presidente – M^a do Céu Almeida

1º Vogal efetivo – Ana Paula Gaudêncio

2º Vogal efetivo – Elsa Silva

Suplentes:

Rita Pinheiro

Miguel Branco

Conceição Ramos

1.2. Recursos Humanos

Organograma do Ninho dos Pequenitos



Organização dos Recursos Humanos por Equipas	
Equipa Técnica	1 Assistente Social/ Diretora técnica 1 Educadora Social 1 Psicóloga
Equipa Educativa	9 Ajudantes de Ação Educativa 1 Trabalhadora Auxiliar de Serviço Gerais

Tabela 1: Organização dos Recursos Humanos por Equipas



Importa referir que a equipa técnica contou com o apoio de uma equipa de consultadoria, constituída por 1 Médica Pediatra e 1 Psiquiatra da Infância e Adolescência.

2. Caracterização da Instituição

No ano 2024, o Ninho dos Pequenitos acolheu na totalidade 29 crianças, sendo a média mensal de ocupação, de 15 crianças.

Ao longo do ano verificaram-se 14 novas admissões e 15 saídas.

Admissões 2024

Grupo Etário	Nº Crianças
0-5 meses	10
2 anos	3
5 anos	1
Total – 14	

Tabela 2: Admissões 2024

Os motivos que conduziram ao acolhimento são, por norma, multifatoriais existindo, no entanto, alguns em que prevalecem os motivos referidos na tabela abaixo.

Motivos de admissão 2024

Motivos	Nº Crianças
Abandono	1
Ausência de competências parentais	7
Ausência de condições habitacionais	2
Ausência de condições socioeconómicas	2
Ausência de suporte familiar	4
Consentimento Prévio para Adoção	1
Mãe detida	2
Mãe toxicodependente	1
Negligência Grave	3
Violência doméstica	2

Tabela 3: Motivos de admissão 2024

Saídas em 2024

Grupo Etário	Nº Crianças
Até 1 ano	5
1 ano	3
2 anos	2
3 anos	3
4 anos	2
Total - 15	

Tabela 4: Saídas em 2024

O destino das crianças, após a saída do Ninho dos Pequenos depende do projeto de vida que é delineado em conjunto, entre a equipa técnica do Ninho dos Pequenos e os coordenadores de processo do SATT, e decidido pelo tribunal competente. Em 2024 os projetos de vida das crianças foram Adoção, Apoio junto dos Pais, Apoio junto de Outros Familiares e Acolhimento Familiar.

Projeto de Vida

■ Adoção ■ Apoio junto dos Pais ■ Apoio junto Outros Familiares ■ Acolhimento Familiar

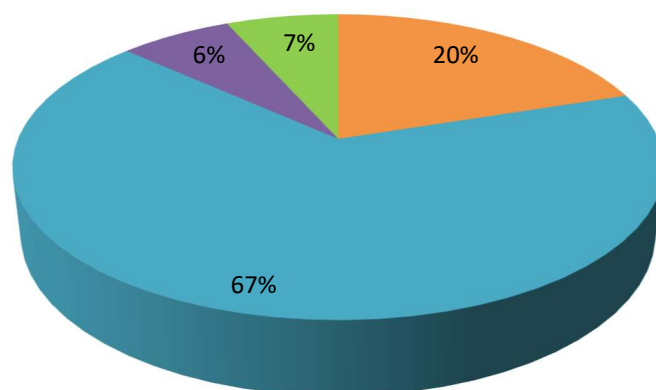


Gráfico 1

Durante o ano de 2024, a média do tempo de institucionalização das crianças que saíram foi de 12 meses.

Caracterização do acompanhamento de saúde às crianças acolhidas em 2024

Durante o ano de 2024, o Ninho dos Pequenitos acolheu crianças com várias patologias, nomeadamente: paralisia cerebral (uma tetraparesia espástica de predomínio nos membros inferiores sem autonomia motora e outra com autonomia motora com marcha alargada), cardiopatia congénita, síndrome do intestino curto, entre outras. Para além do referido, a maioria das crianças acolhidas apresentaram atraso de desenvolvimento psicomotor, por vezes grave, e que necessitam de acompanhamento multidisciplinar, e terapias frequentes.

Todas as crianças acolhidas têm acompanhamento de saúde garantido por elementos da equipa pediátrica da Maternidade Bissaya Barreto e do Hospital Pediátrico da Unidade Local de Saúde de Coimbra. As crianças com patologia são também acompanhadas em consultas de Especialidades Pediátricas no Hospital Pediátrico e/ou na Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra. Dada a gravidade das doenças em causa, a mesma criança frequenta, geralmente várias consultas em simultâneo, além das terapias.

N.º Crianças por Consultas de Especialidade

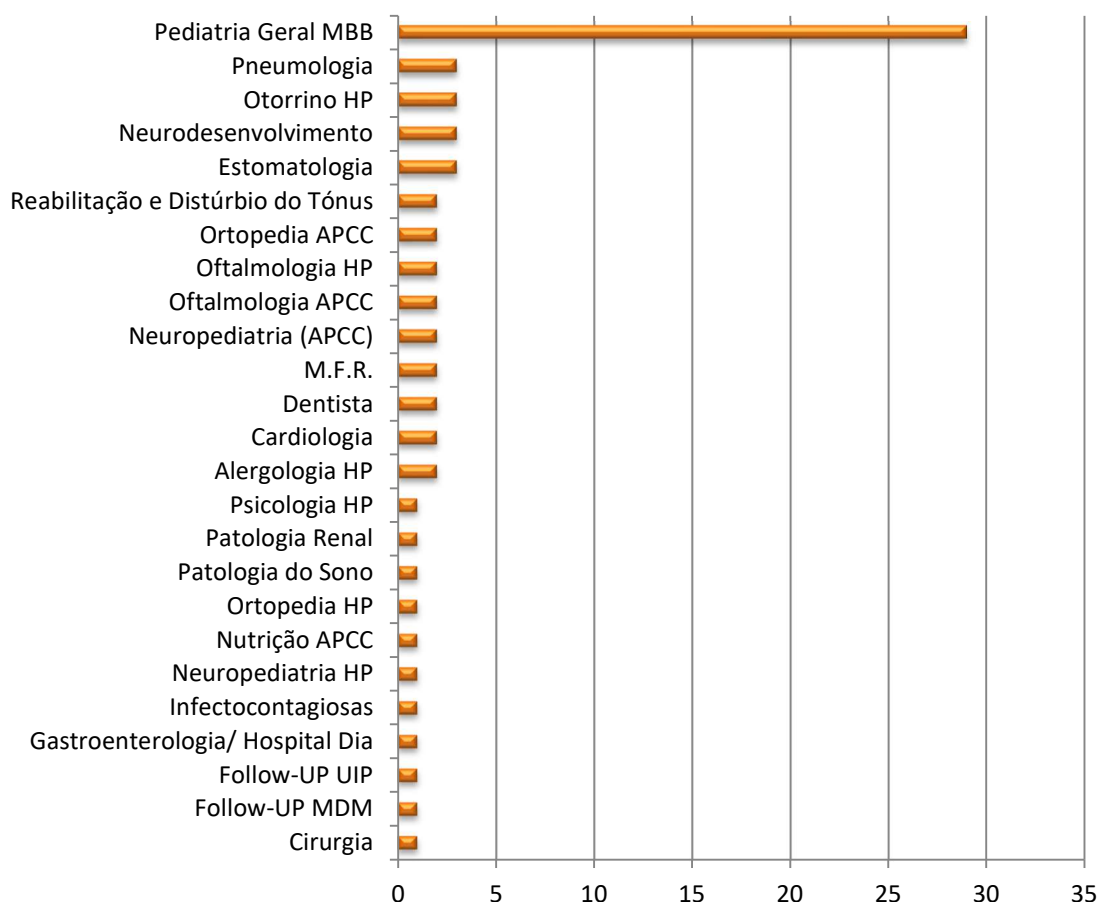


Gráfico 2

N.º de Crianças em Terapias Externas

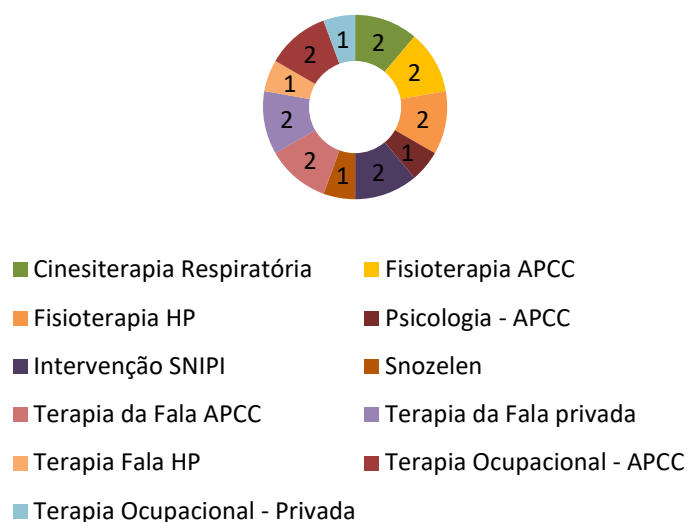


Gráfico 3

Durante o ano de 2024 foi efetuado acompanhamento a 107 consultas de especialidade, 216 sessões de terapias no exterior e 38 exames específicos.

Além disso foi efetuado acompanhamento de 3 internamentos, no total de 29 dias.

Acolhimento e Encaminhamento nos Últimos 5 anos

Acolhimento por Grupo Etário

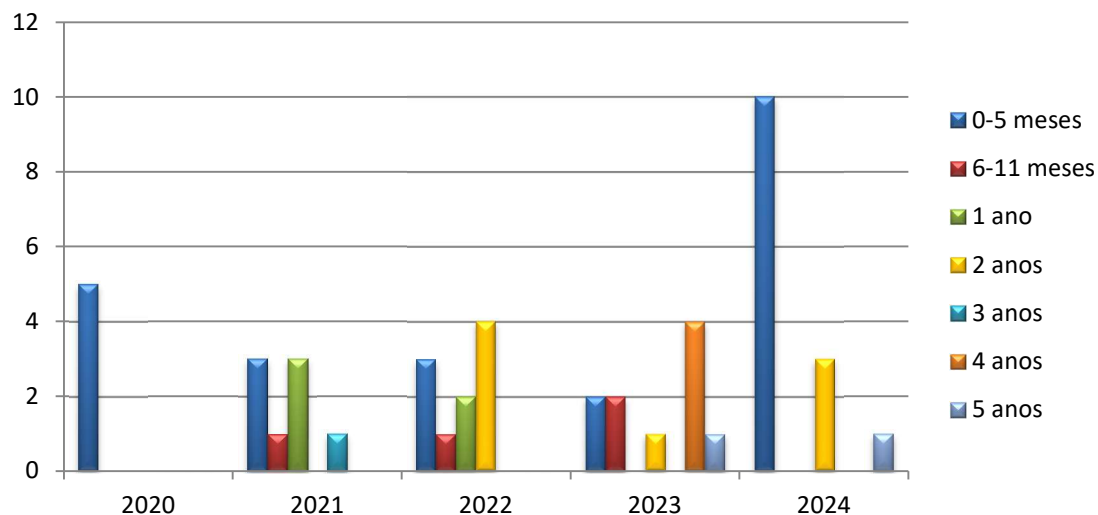


Gráfico 4

Ao longo dos últimos anos, o acolhimento de crianças na faixa etária dos 0 aos 5 meses tem sido uma realidade, tendo atingido um máximo no ano de 2024. Os pequenos lactentes são mais exigentes em termos de cuidados/horários.

Projetos de Vida Concretizados

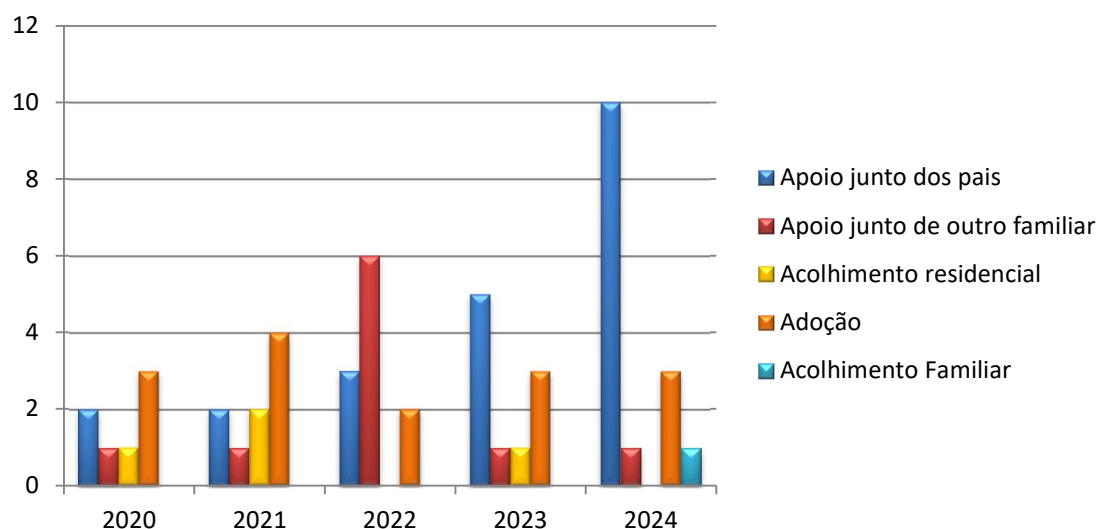


Gráfico 5

Importa referir que, para além dos projetos de vida definidos e concretizados, em 2024, encontram-se acolhidas 2 crianças com projeto de vida definido para adoção que ainda aguardam indicação de casal selecionado para o efeito. Esta situação verifica-se devido às características de saúde da criança, assim como atraso global de desenvolvimento.

Face às condicionantes acima referidas e na impossibilidade de se concretizar o projeto de vida de adoção, estão a ser feitas diligências no sentido de integração em casa de acolhimento especializada ou família de acolhimento.

3. Atividades desenvolvidas em 2024

3.1. Organização Interna

Comunicação intrainstitucional

Seguindo uma política de comunicação aberta entre os vários intervenientes na dinâmica da instituição, foram efetuadas reuniões de diferentes âmbitos quer para discussão e análise do funcionamento do Ninho dos Pequenitos, quer para delinear estratégias de ação capazes de dar resposta às necessidades identificadas. Deste modo foram efetuadas:

- 12 reuniões de Direção;
- 44 reuniões da equipa técnica;
- 30 reuniões de consultadoria técnica.

3.2. Intervenção com a criança

Atividades Lúdico-pedagógicas

Dia dos Namorados e da Amizade 	
Descrição	Tendo como mote o Dia dos Namorados, foi realizada uma Festa com as seguintes atividades: - Teatro de fantoches, baseado na história <i>Queres Namorar Comigo</i>, de João Ricardo; - Sorteio de rifas; - Lanche comemorativo, com oferta de brindes alusivos à amizade.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Compreender o simbolismo deste dia festivo; • Nomear as principais personagens do teatro; • Envolver-se nos momentos de convívio; • Participar nas atividades propostas;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Linguagem; • Capacidades visuais; • Autonomia; • Socialização.
Calendarização	14 de Fevereiro
Participantes	• Crianças acolhidas; • Criança da creche da ANIP; • Equipa técnica; • Equipa educativa; • Estagiárias.
Metodologias	• Construção dos fantoches; • Dramatização da história; • Sorteio de rifas; • Elaboração dos brindes; • Aquisição de produtos para o lanche; • Participação direta das crianças nas atividades.
Avaliação	Os objetivos foram alcançados, na medida em que as crianças divertiram-se ao longo da festa, originando-se também um momento de convívio com as crianças da creche da ANIP.

As Estações do Ano 	
Descrição	Este tema foi desenvolvido de forma paralela e em simultâneo com as restantes atividades contempladas no Plano de Ação, possibilitando a associação e consolidação de conteúdos. Além disso, foram concretizadas dinâmicas de grupo para exploração de jogos e livros, com ilustrações relacionadas com as Estações do ano, bem como passeios ao exterior.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Identificar as Estações do Ano; • Associar fenómenos/elementos específicos que caracterizam as estações do ano; • Reconhecer as alterações que ocorrem na natureza e no clima; • Adquirir conceitos alusivos a cada estação do ano; • Relacionar os conceitos adquiridos com vivências do quotidiano; • Mobilizar competências manuais na execução dos trabalhos;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Motricidade fina; • Capacidades visuais; • Linguagem; • Autonomia; • Socialização.
Calendarização	Ao longo do ano: - Inverno: Janeiro - Primavera: Março e Abril - Verão: Agosto - Outono: Novembro
Participantes	• Crianças acolhidas com idades compreendidas entre os 2 e os 6 anos; • Educadora Social; • Estagiárias.
Metodologias	• Observação/contacto com a natureza; • Realização de jogos; • Exploração de histórias e músicas. • Realização de trabalhos de expressão plástica com recurso a carimbagem, dobragem, recorte, colagem e pintura;
Avaliação	Os objetivos foram alcançados, sendo que mediante as tarefas propostas, as crianças mobilizaram competências, adquiriram e consolidaram conceitos.

Carnaval 	
Descrição	Foi organizado o habitual lanche festivo alusivo ao Carnaval, no qual as crianças participaram disfarçadas, seguido de um baile com balões e sessão fotográfica. Além disso, as crianças construíram Palhaços de cartão articulados e fizeram pinturas livres.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Identificar a personagem da sua fantasia de carnaval; • Apreciar as brincadeiras inerentes a este dia comemorativo; • Explorar diferentes formas de se expressar através do movimento e brincadeiras; • Mobilizar competências manuais para a realização de trabalhos; • Assimilar novos conceitos durante a realização das atividades; • Envolver-se nos momentos de convívio, associados às atividades propostas.
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Motricidade global; • Motricidade fina; • Socialização; • Linguagem; • Capacidades visuais.
Calendarização	De 05 a 13 de Fevereiro. 9 de Fevereiro: lanche e baile de Carnaval
Participantes	• Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias.
Metodologias	• Organização e aquisições de produtos para o lanche; • Baile; • Desenho; • Colagem;
Avaliação	As crianças participaram nas atividades propostas com interesse e divertiram-se disfarçadas no baile de Carnaval.

Páscoa 	
Descrição	Atelier na ludoteca para concretização de trabalhos de expressão plástica. Sessão com um o contador de histórias Miguel Gouveia e dinamização da tradicional caça aos ovos. Construção de brindes de Páscoa para oferecer às crianças.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Reconhecer os elementos característicos desta época festiva; • Manusear os vários materiais para a concretização dos trabalhos de expressão plástica; • Participar ativamente na realização das atividades; • Mobilizar competências na concretização das tarefas propostas; • Assimilar novos conceitos mediante a abordagem deste tema;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Motricidade global e fina; • Capacidades visuais; • Linguagem; • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	18 a 28 de Março. Sessão de contos e caça ao ovo a 28 de Março.
Participantes	• Crianças acolhidas; • Crianças da creche ANIP; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias.
Metodologias	• Decoração de sacos brinde; • Narração de histórias; • Participação ativa na caça aos ovos; • Carimbagem; • Colagem.
Avaliação	As atividades propostas foram concretizadas com sucesso, sendo que a sessão de contos e a caça aos ovos cativaram a participação e curiosidade das crianças. Mais uma vez, recebemos um grupo da creche ANIP, para um divertido momento de partilha e convívio.

	Para ti que és especial...		
Descrição	Partindo do Dia do Pai e do Dia da Mãe, voltámos a trabalhar a rubrica <i>Para Ti que És Especial</i> mediante a realização de postais. Depois de concluídos, todos os postais foram expostos e as crianças escolheram a que figura de referência a quem oferecer.		
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Nomear as suas figuras afetivas de referência; • Participar na construção do postal; • Explorar a dimensão afetiva potenciada por estes dias comemorativos. •		
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Socialização; • Motricidade fina; • Linguagem; • Capacidades visuais. •		
Calendarização	Dia do Pai de 11 a 19 de Março. Dia da Mãe de 26 de Abril a 3 de Maio.		
Participantes	• Crianças acolhidas; • Educadora Social; • Estagiárias.		
Metodologias	• Recorte; • Carimbagem da mão ou do pé; • Colagem; • Desenho; • Pintura; • Fotografia.		
Avaliação	Os objetivos foram alcançados, na medida em que as crianças foram envolvidas na construção dos postais, permitindo o diálogo acerca dos afetos e das emoções, bem como a identificação das figuras de referência de cada uma.		

A Multiculturalidade



Descrição	Para desenvolvimento deste tema foram desenvolvidas as seguintes atividades: - Introdução do tema com a apresentação da mascote boneca balinesa Ava; - Três ateliers de expressão plástica intitulados: <i>O Meu Lugar no Mundo</i>; <i>Baralhar Caras e Trajes Típicos do Mundo</i>; - Exploração dos livros “<i>Respeitem-se e tratem-se bem</i>,” e “<i>A nossa pele arco-íris</i>”; - Construção de fantoches para apresentação da história <i>O Lugar Mágico</i>, da autoria da estagiária Cecília Neves.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Reconhecer a existência de povos com diferentes características; • Reconhecer a diversidade étnica racial e cultural; • Respeitar a diversidade socio-cultural, bem como características individuais de cada um; • Identificar alguns trajes típicos de diferentes povos; • Envolver-se no desenvolvimento das tarefas propostas.
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Socialização; • Motricidade global; • Motricidade fina; • Linguagem; • Capacidades visuais.
Calendarização	De Janeiro a Julho.
Participantes	• Crianças acolhidas no Ninho; • Educadora social; • Estagiária; • Elementos da equipa educativa.
Metodologias	• Apresentação do tema com recursos à mascote e narração de histórias. • Diálogos; • Pesquisa na internet alusiva aos trajes típicos de alguns povos; • Construção de fantoches • Participação direta; • Pintura; • Desenho; • Colagem; • Rasgagem.

Avaliação	Todas as atividades foram concretizadas com sucesso, envolvendo as crianças não só na mobilização de conceitos, como também na participação nas várias ações.
------------------	---

Dia da Criança 	
Descrição	Celebrámos o Dia da Criança, tendo como inspiração a multiculturalidade e os <i>Jogos Sem Fronteiras</i>, pensados para celebrar a amizade entre os diferentes povos. Organizámos assim um conjunto de brincadeiras no recreio, seguidas da apresentação do teatro de fantoches, baseado na história <i>O Lugar Mágico</i>. Recebemos também donativos da empresa NTT DATA Portugal, que ofereceu presentes para todas as crianças, de forma a assinalar este dia especial. Por fim, visitámos as diversões e insufláveis do <i>Jardim da Criança – Jardim da Sereia</i>, um evento da Câmara Municipal de Coimbra.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Compreender o simbolismo deste dia festivo; • Participar nas atividades propostas; • Apreciar e divertir-se nas atividades e brincadeiras;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Motricidade fina; • Motricidade global; • Capacidades visuais; • Linguagem; • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	31 de Maio – Brincadeiras no recreio e teatro de fantoches; 4 de Junho – Visita ao <i>Jardim da Criança – Jardim da Sereia</i>.
Participantes	• Crianças acolhidas; • Equipa técnica; • Equipa educativa; • Estagiários;
Metodologias	• Teatro de Fantoches; • Organização das brincadeiras no recreio; • Participação ativa nas atividades; • Exploração sensorial; • Exploração do corpo em movimento.
Avaliação	Comemorámos o Dia da Criança, não só com atividades desenvolvidas na casa, como também mediante as iniciativas disponíveis na comunidade, proporcionando momentos especiais e divertidos.

Sessão de Musicoterapia para Bebés



Descrição	Integrada na celebração da Semana do Bebê, participámos numa sessão de musicoterapia na ludoteca Municipal, promovida pela equipa multidisciplinar da Consulta de Primeira Infância do Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Pediátrico de Coimbra.	
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Participar nas atividades propostas; • Apreciar e divertir-se nas atividades e brincadeiras; • Envolver-se na exploração sensorial dos materiais; • Desenvolver a consciência corporal mediante as experiências dinamizadas.	
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Motricidade fina; • Motricidade global; • Capacidades visuais;	• Linguagem; • Socialização; • Audição.
Calendarização	19 de Junho	
Participantes	• Crianças acolhidas entre os 4 meses e os 2 anos; • Educadora Social; • Equipa educativa.	
Metodologias	• Música; • Exploração de instrumentos musicais;	• Participação ativa nas atividades; • Exploração sensorial; • Exploração do corpo em movimento.
Avaliação	A finalidade desta atividade foi atingida, pois os bebés participaram com curiosidade e satisfação nas brincadeiras desenvolvidas, num momento privilegiado de interação afetiva, no seio da comunidade envolvente.	

Férias de Verão ◆ Passeio de Comboio		
Descrição	Partindo do interesse manifesto pelas crianças, realizámos um passeio de comboio de Coimbra a Montemor-o-Velho. De seguida, disfrutámos de brincadeiras ao ar livre e de um piquenique no Parque Ribeirinho de Montemor.	
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Observar o meio que a rodeia; • Explorar os diferentes espaços com autonomia; • Desenvolver competências ao nível da motricidade global; • Conviver com o grupo de pares no contexto exterior; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples;	
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Socialização; • Linguagem; • Capacidades visuais; • Motricidade global.	
Calendarização	26 de Julho	
Participantes	• Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica.	
Metodologias	• Exploração do movimento; • Exploração do meio envolvente; • Observação da natureza; • Piqueniques; • Brincadeiras ao ar livre.	
Avaliação	Este passeio foi um sucesso, correspondendo ao interesse e desejo das crianças que queriam experimentar andar de comboio. Foi de facto um dia agradável, repleto de boa disposição e brincadeiras.	

Férias de Verão ◆ Praia Fluvial do Rebolim 	
Descrição	Dias recreativos passados na Praia Fluvial do Rebolim, com realização de piqueniques.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Observar o meio que a rodeia; • Explorar os diferentes espaços com autonomia; • Desenvolver competências ao nível da motricidade global; • Conviver com o grupo de pares no contexto exterior; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Socialização; • Linguagem; • Autonomia; • Capacidades visuais; • Motricidade global.
Calendarização	2, 9 e 14 de Agosto.
Participantes	• Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica.
Metodologias	• Exploração do movimento; • Exploração do meio envolvente; • Observação da natureza; • Piqueniques; • Brincadeiras ao ar livre.
Avaliação	As crianças apreciaram bastante as idas à Praia Fluvial do Rebolim, divertindo-se bastante, sobretudo com as brincadeiras na água. Esta é uma praia com ótimos acessos, sendo vigiada e dispondo de equipamento adaptado para levar à água pessoas com mobilidade reduzida.



Casa de Acolhimento Residencial

Ninho dos Pequenitos

Férias de Verão ♦ Passeios à Figueira da Foz		
Descrição	Dias recreativos passados na Figueira da Foz, com idas à praia e ao parque infantil do Jardim Municipal da cidade, com realização de piqueniques.	
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Observar o meio que a rodeia; • Explorar os diferentes espaços com autonomia; • Desenvolver competências ao nível da motricidade global; • Conviver com o grupo de pares no contexto exterior; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples;	
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Socialização; • Linguagem; • Autonomia; • Capacidades visuais; • Motricidade global.	
Calendarização	22 e 30 de Agosto.	
Participantes	• Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica.	
Metodologias	• Exploração do movimento; • Exploração do meio envolvente; • Observação da natureza; • Piqueniques; • Brincadeiras ao ar livre.	
Avaliação	Estes passeios foram concretizados com sucesso, proporcionando às nossas crianças um leque variado de experiências para disfrutarem nas férias de Verão.	

Férias de Verão



Visita à GNR – Comando Territorial de Coimbra



Descrição	Visita lúdico pedagógica à GNR, com acompanhamento de dois agentes que nos guiaram pelos principais pontos de interesse.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Observar o meio que a rodeia; • Aprender e consolidar conceitos relacionados com o contexto da visita; • Explorar os diferentes espaços com autonomia; • Desenvolver competências ao nível da motricidade global; • Conviver com o grupo de pares no contexto exterior; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Socialização; • Linguagem; • Autonomia; • Capacidades visuais; • Motricidade global.
Calendarização	28 de Agosto.
Participantes	• Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica.
Metodologias	• Exploração do meio envolvente; • Interação com todos os intervenientes e com os pares ao longo da visita.
Avaliação	A finalidade desta atividade foi alcançada. As crianças apreciaram bastante esta visita, onde tiveram uma receção atenciosa e muito acolhedora por parte de todos os profissionais da GNR.

Férias de Verão



Passeios ao Jardim da Sereia com os bebés



Descrição	Dinamização de passeios com os bebés no Jardim da Sereia.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Observar o meio que a rodeia; • Explorar os diferentes espaços com apoio do adulto; • Contactar com os diferentes estímulos e texturas do meio exterior; • Interagir com o grupo de pares e outras pessoas, promovendo o domínio da socialização;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Socialização; • Linguagem; • Capacidades visuais; • Motricidade global.
Calendarização	1, 6, 8 e 21 de Agosto.
Participantes	• Bebés acolhidos; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica.
Metodologias	• Exploração do meio envolvente; • Interação com todos os intervenientes e com os pares ao longo dos passeios.
Avaliação	Os nossos objetivos foram alcançados, uma vez que todos os bebés participaram nestes passeios, evidenciando satisfação e curiosidade pelo meio envolvente.

Férias de Verão



Atividades Lúdico – ocupacionais na casa



Descrição	Foi dinamizado um leque variado de atividades na casa de acolhimento, que visaram a ocupação e entretenimento das crianças no período de férias.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Participar nas atividades; • Explorar os diferentes recursos e materiais; • Interagir com o grupo de pares e com as cuidadoras, promovendo o domínio da socialização; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Socialização; • Linguagem; • Autonomia; • Capacidades visuais; • Motricidade global e fina.
Calendarização	- 22 de Julho e 4 de Agosto: sessão de contos; - 23 de Julho: confeção de gelados; - 24 de Julho e 29 de Agosto: almoço especial de pizzas; - 1, 5 e 6 de Agosto: atelier de expressão plástica na ludoteca; - 7 de Agosto: jogo tradicional <i>Atira ao Alvo</i> no recreio; - 23 e 24 de Agosto: brincadeiras com água e nas piscinas no recreio;
Participantes	• Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica.
Metodologias	• Participação ativa; • Narração de histórias; • Técnicas de expressão plástica: pintura, colagem, desenho; • Confeção de alimentos; • Dinamização de brincadeiras no recreio.
Avaliação	A dinamização destas atividades na casa de acolhimento, foram eficazes na persecução dos nossos objetivos, tendo contribuído para um meio enriquecedor durante as férias de Verão.

Dia das Bruxas 	
Descrição	Foi organizado o habitual lanche temático do Dia das Bruxas, no qual as crianças participaram disfarçadas. Além disso foi narrada a história “<i>À Boleia com a Bruxa</i>”, de Julia Donaldson. Por fim, realizámos um atelier na ludoteca para elaboração trabalhos de expressão plástica.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Compreender as brincadeiras inerentes a este dia; • Distinguir os limites entre o real e a fantasia; • Identificar as personagens da história; • Participar na elaboração de trabalhos de expressão plástica; • Interagir com as outras crianças na comemoração do Dia das Bruxas;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Motricidade global e fina; • Linguagem; • Socialização; • Autonomia. •
Calendarização	De 21 a 31 de Outubro. Lanche temático e narração da história a 31 de Outubro.
Participantes	• Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiária.
Metodologias	• Narração e exploração da história; • Aquisição de bens para o lanche; • Colagem; • Desenho; • Pintura;
Avaliação	As comemorações do Dia das Bruxas preenchem o imaginário das nossas crianças, que se divertiram com as atividades e brincadeiras associadas a esta festividade. Desta forma, os objetivos foram alcançados.

Magusto 	
Descrição	Recontámos a <i>Lenda de S. Martinho</i> , como enquadramento para esta época festiva do ano e realizámos o nosso Magusto.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Associar esta data comemorativa às características do Outono; • Nomear as principais personagens da <i>Lenda de S. Martinho</i>; • Consolidar conceitos mediante a exploração da <i>Lenda de S. Martinho</i>; • Interagir espontaneamente com as pessoas que participam no Magusto; • Provar novos alimentos como a castanha.
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Motricidade fina; • Linguagem; • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	11 de Novembro
Participantes	• Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias;
Metodologias	• Apresentação da <i>Lenda de S. Martinho</i>, com recurso a ilustrações elaboradas para a ludoteca da casa de acolhimento; • Organização do espaço para o magusto; • Aquisição dos bens alimentares para o Magusto.
Avaliação	Todos os anos realizamos o Magusto na casa de acolhimento, sendo este um momento importante para a integração de elementos socioculturais como meio de aprendizagem para as nossas crianças.

Natal 	
Descrição	• Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos a esta quadra e decoração dos espaços, com realização do Presépio tradicional; • Realização da Festa de Natal com o seguinte programa: - Dramatização da história “O Rato que Cancelou o Natal” de Madeleine Cook; - Almoço e lanche de Natal; - Chegada do Pai Natal e abertura de presentes; • Celebração desta quadra na noite e dia de Natal, com abertura de presentes;
Objetivos	A criança deve ser capaz de: • Reconhecer os elementos característicos desta época festiva; • Envolver-se nos festejos desta quadra; • Interagir com todos os participantes nas diversas iniciativas desenvolvidas; • Participar ativamente nas tarefas e atividades propostas;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	• Capacidades visuais; • Linguagem; • Motricidade global e fina; • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	Decorações e preparativos para a Festa de Natal – 25 de Novembro a 19 de Dezembro; Festa de Natal – 18 de Dezembro; Abertura de presentes – 24 e 25 de Dezembro.
Participantes	• Crianças acolhidas; • Órgãos sociais da SORRISO; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias; • Crianças da creche ANIP.
Metodologias	• Aquisição de produtos alimentares para o almoço e lanche; • Articulação com grupos, empresas e pessoas individuais, para a receção de donativos e presentes; • Dramatização da história; • Pintura; • Dobragem; • Colagem; • Desenho.



Avaliação	Esta é sempre uma época relevante na casa e, mais uma vez, proporcionámos às nossas crianças momentos especiais ao longo das celebrações do Natal. Além das atividades concretizadas, estava prevista uma visita ao Presépio de Penela, no dia 26.12.2024, que não foi realizada devido a atrasos dos serviços no envio de documentação para a circulação da carrinha. Face ao exposto e de modo a ser realizado um passeio no período das férias de Natal, levámos as crianças ao parque infantil de Celas.
------------------	---

Comemoração dos aniversários das crianças

A comemoração dos aniversários das nossas crianças reveste-se de grande importância, sendo um momento especial e personalizado para cada uma delas. Além das festas realizadas no Ninho dos Pequenos, foi também proporcionada a celebração dos aniversários nas creches e infantários, por elas frequentados.



Imagem 1: Aniversários

3.3. Diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças

No âmbito do trabalho individualizado com cada criança, é efetuada uma avaliação diagnóstica, utilizando como instrumento a escala de avaliação “Schedule of Growing Skills II”. Um dos principais objetivos prende-se com a monitorização do desenvolvimento de cada criança. Para tal, é utilizada em vários momentos, de acordo com as faixas etárias indicadas na mesma.

Para além do instrumento anteriormente referido, é utilizada a Escala de Avaliação do Desenvolvimento Mental de Ruth Griffiths III (3ª edição) também com o objetivo de avaliar o neuro

desenvolvimento infantil. É composta por cinco subescalas diferentes nomeadamente Fundamentos da Aprendizagem (Subescala A), Linguagem e Comunicação (Subescala B), Coordenação olho-mão (Subescala C), Pessoa-Social-Emocional (Subescala D) e Motricidade Global (Subescala E).

Esta escala permite-nos definir o perfil de desenvolvimento da criança à data da avaliação; aceder a uma homogeneidade ou diversidade de resultados obtidos nas diferentes áreas, comparativamente à média obtida pelas crianças da mesma faixa etária; identificar quais, naquele momento, são as áreas fortes e quais as áreas em que a criança deve ser ajudada e identificar possíveis situações de risco para o desenvolvimento.

Neste sentido, foram efetuadas 10 avaliações diagnósticas e 29 reavaliações de acompanhamento.

De modo a potenciar a aquisição e consolidação de competências, foram realizadas 97 sessões de estimulação de competências com crianças.

Foram também efetuadas 27 sessões de acompanhamento psicológico individualizado. Neste âmbito, foi desenvolvido um projeto “Insistir, Persistir e Evoluir”, para estimulação cognitiva, que foi trabalhado individualmente em contexto de sessão individual. Para além disso, foi realizada uma sessão de grupo, com 4 crianças com o objetivo de trabalhar as emoções.

Integração e articulação com equipamentos de educação

Tem sido preocupação da instituição proporcionar às crianças acolhidas, a frequência de equipamentos no exterior, com o objetivo de lhes proporcionar vivências o mais próximas possível do ambiente natural. De acordo com as idades, são integradas em estabelecimentos de ensino existentes na comunidade envolvente, através da celebração de protocolos.

Nos equipamentos de educação pré-escolar, com os quais temos protocolo, foram enquadradas 11 crianças.

No ano letivo 2024/2025 foi integrada 1 criança no 1º ano do ensino básico, ao abrigo do Decreto Lei nº54/2018. Neste sentido, tem definidas

medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que visam a adequação às necessidades e potencialidades do aluno. Além disso, o tempo letivo que a criança frequenta na escola é dividido entre o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e a sala de aula regular.

Para além da articulação diária com as equipas dos equipamentos de educação, foram efetuados 24 contactos (reuniões formais e contactos telefónicos) com o objetivo de acompanhar a evolução do desempenho das crianças nas rotinas escolares.

3.4. Intervenção com a família

Por norma, as crianças são confiadas a uma instituição porque as suas famílias se encontram numa situação de crise, sobretudo uma crise de funcionamento enquanto família, em que as funções parentais estão seriamente comprometidas, pondo em risco a segurança da criança. Assim a nossa intervenção tem que ser centrada na criança e na família de forma intra e interinstitucional.

Neste sentido foram efetuados vários contactos e diligências com as famílias aquando da admissão da criança, com o objetivo de efetuar a avaliação diagnóstica. Esta metodologia mantém-se no acompanhamento, através não só de entrevistas, mas também da observação da interação com a criança e do desenvolvimento das competências parentais.

A articulação com as entidades envolvidas na intervenção com a criança, é uma constante em todo o processo, tendo em vista a definição do seu projeto de vida.

É importante referir que no ano de 2024 as equipas do Ninho dos Pequenitos realizaram treino de competências a 4 famílias, no âmbito da definição concretização dos projetos de vida das respetivas crianças.

Apresentamos o número de diligências efetuadas na intervenção direta com a família.

Diligências na Intervenção com as Famílias

Avaliação Diagnóstica do contexto sociofamiliar	6
Atendimentos de Acompanhamento	81
Contactos telefónicos com família	636
Monitorização de visitas	894
Monitorização de videochamadas	6

Tabela 5: Diligências na Intervenção com as Famílias

A tabela abaixo reflete o trabalho na articulação com entidades externas, nomeadamente com tribunais e equipas da Segurança Social.

Articulação Interinstitucional

Reuniões Interinstitucionais	37
Diligências em Tribunais	8
Informações para Tribunais/ CPCJ	42
Contactos telefónicos com Tribunais/ CPCJ	32
Relatórios de Acompanhamento/ Informações para EMAT	51
Contactos telefónicos com EMAT	67
Relatórios/ Informação para a Equipa de Adoção	12
Contactos telefónicos com Equipa de Adoção	8

Relatórios/ Informação para outras Entidades	2
Contactos telefónicos com outras entidades intervenientes nos processos	12

Tabela 6: Articulação Interinstitucional

3.5. Comunidade

Responsabilidade Social e Cidadania

A responsabilidade social é uma área a que damos especial relevância uma vez que tem um duplo objetivo. Se por um lado permite dar a conhecer a nossa atividade, por outro os donativos recebidos contribuem de forma significativa para a sustentabilidade da instituição.

Ainda no âmbito da responsabilidade social temos tido um efetivo e excelente apoio jurídico através do contributo da firma de advogados José Augusto Ferreira da Silva.

Enumeramos de seguida as entidades e empresas que de várias formas contribuíram. As fotos publicadas ilustram bem esta realidade. Para além destes contributos também nos chegam donativos a título individual.

- Associação Cultural, Recreativa e Desportiva *Os Vicentinos*
- Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pereira
- Associação de Estudantes da Escola Básica Eugénio de Castro
- Associação de Estudantes do ISCAC
- Associação de Pais da Escola Básica de Ançã
- ATL do Centro Social da Marmeleira
- Bluepharma
- Catequese da Paróquia de Figueira de Lorvão
- Centro Cívico Polivalente *O Emigrante*

- CFC Crossfit
- Direção da Associação do Carnaval da Bairrada
- DGESTE-DSRC
- EDAC – Escola de Dança Arte e Corpo
- EBI Santa Cruz
- EBI Solum Sul
- ELSA – European Law Students
- Enging
- Escuteiros de Condeixa
- Escuteiros de Pombal
- ESN-Coimbra
- Evohouse
- Goltz de Carvalho
- Graça Figueiredo – Residência Sénior
- Grupo de Mulheres de Buarcos
- Instituto Pedro Nunes
- Júnior Empresa de Estudantes da FEUC
- Mammy Susy
- Medicineone
- Município de Coimbra
- NEA/AAC
- NEQ/AAC
- NEP/ISMT
- NESS/ISMT
- Profitecla – Disciplina de Animação Hoteleira
- Rotary Club de Coimbra/Olivais
- Serviço de Medicina Intensiva do CHUC
- SRAM
- Talkdesk
- Talinamed
- Torrestir

- Unidade Pastoral Portas de Coimbra

Comunicação e Imagem

Neste âmbito destacamos as ações desenvolvidas, que contribuíram para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido, sendo elas:

- Participação na rede de parceiros na promoção da *Campanha de Prevenção de Maus Tratos em Crianças e Jovens*

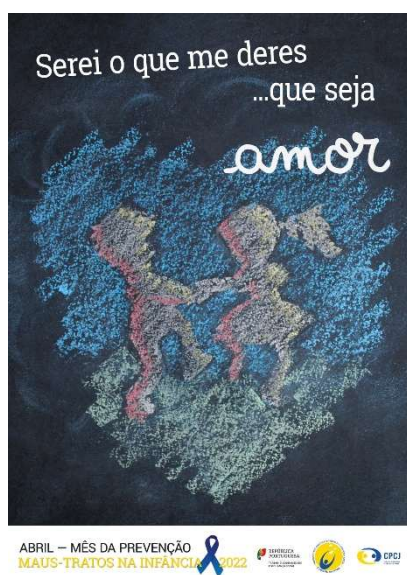


Imagem 2: Cartaz da Campanha de Prevenção de Maus Tratos em Crianças e Jovens

- **Manutenção do site**

O site constituiu um excelente meio de promover a divulgação do Ninho dos Pequenitos, divulgar as ações que desenvolvemos e as nossas necessidades.

Constatamos que, grande parte das pessoas e entidades que nos contactaram para colaborar com a instituição, tiveram conhecimento do centro de acolhimento através deste meio de comunicação.

- **Uma nova Imagem, a mesma Missão**

Este ano renovámos a imagem da SORRISO e, conseqüentemente, da divulgação das atividades do Ninho dos Pequenitos.

- **Manutenção da página de Facebook**

Continua a revelar-se uma outra forma de divulgar e promover o trabalho realizado pela instituição, assim como angariar novos sócios e donativos para a nossa casa.

- **Criação da página de Instagram**

No ano de 2024 foi criada a página de Instagram com o objetivo de aumentar a divulgação do trabalho da SORRISO.

É importante salientar que, sem o apoio da Bluepharma e da Beedesign, toda a renovação da imagem (logotipo, e-mails, tec.) e a melhoria na capacidade da divulgação do trabalho da Sorriso através das redes sociais, não teria sido possível.

Parcerias

O trabalho em parceria constitui uma mais-valia no desenvolvimento do nosso trabalho, daí que ano a ano temos vindo a estabelecer parcerias com mais entidades.

Parcerias Formais
Abrigo – Associação Portuguesa de apoio à Criança Desenvolvimento de projetos conjuntos, cooperação técnica e colaboração em atividades de divulgação científica.
ANIP Creche/Infantário: Integração de 1 criança por sala, nas valências de creche e infantário, consoante as vagas.
Bruaá, Edição e Design Unipessoal, Lda Promoção de atividades dirigidas às crianças acolhidas.
Câmara Municipal de Coimbra: Projeto “Para um Ninho mais Sorridente”
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra: Cedência de instalações, energias e consultadoria médica.
Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Lurdes: Integração de 1 criança na valência de creche e infantário, consoante as vagas.
Coimbra Business School – ISCAC Cedência de espaço para realização de eventos.
Centro Distrital de Segurança Social: Acordo Atípico

Comissão Social da União das Freguesias de Coimbra: Dinamização e articulação de atividades entre as várias Instituições/ Respostas Sociais, existentes na freguesia, com objetivo de rentabilizar recursos evitando sobreposição de intervenção, promovendo um mais adequado desenvolvimento social local.
ELSA Coimbra – The European Law Students' Association Projetos de voluntariado.
Instituto do Emprego e de Formação Profissional: Colaboração no recrutamento de candidatos para integração na casa de acolhimento.
Ordem dos Psicólogos Portugueses Acolhimento de Psicólogos em estágio profissional
Rede Construir Juntos – Instituto de Apoio à Criança: Intercâmbio interinstitucional para entidades de apoio à infância e juventude.
Rede Social Coimbra Participação nas ações desenvolvidas pelos vários parceiros ao nível do Concelho de Coimbra
SASUC – Creche e Infantário Integração de 1 criança por sala, na valência de creche e infantário, consoante as vagas.
União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social: Atualização de informação em matérias de interesse às IPSS's.
Universidade de Coimbra: Acolhimento de estágios curriculares.
Parcerias Informais
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra: Integração de crianças nas valências de creche e infantário, consoante as vagas e em função da patologia associada.
Beedesign Definição e gestão da estratégia de marketing e comunicação.
Brasa Social Projeto de voluntariado.
Bluepharma
Carlos Lemos Clínica Pediátrica e Dentária Consultas de Medicina Dentária às crianças acolhidas.

Colégio Dandélio da APPACDM de Coimbra: Integração de crianças nas valências de creche e infantário, consoante as vagas.
Firma de advogados José Augusto Ferreira da Silva Apoio jurídico
Instituto Superior Miguel Torga: Acolhimento de estágios curriculares.
Joana Carvalho – Espaço Joana a Terapeuta, e a Mãe: Sessões de Terapia da Fala às crianças acolhidas.

Tabela 7: Parcerias

Nota Final

No presente relatório pretendemos, de uma forma sucinta, mostrar a dinâmica do Ninho dos Pequenos, nomeadamente através da caracterização da população atendida e das principais atividades desenvolvidas, ilustradas através de algumas fotos.

Tem sido uma constante ao longo dos últimos anos o acolhimento de crianças na faixa etária dos 0 aos 5 meses. Este ano a tendência manteve-se havendo no entanto, representatividade na maioria dos grupos etários (gráfico nº4),

A definição do projeto de vida das crianças e o seu encaminhamento tem oscilado muito ao longo dos anos, dependendo das características das crianças e das suas famílias, assim como do sistema de promoção e proteção da criança.

Como se pode ver no gráfico nº1, a 67% das crianças que saíram no ano de 2024 foi aplicada a medida de apoio junto dos pais, a 20% foi aplicada a medida de confiança com vista a futura adoção, a 6% foi aplicada a medida de apoio junto da família alargada e a outras 7% a medida de acolhimento familiar.

Continuamos a acolher crianças com problemas de saúde, por vezes graves, o que implica várias deslocações ao Hospital Pediátrico. Durante o ano de 2024 foi efetuado acompanhamento a crianças em 107 consultas de especialidade, a 216 sessões de terapias no exterior e

a 38 exames específicos (gráfico nº 3). Além disso foi efetuado acompanhamento de 3 internamentos, no total de 29 dias.

O facto de termos características específicas, tais como a localização numa Maternidade com acesso privilegiado a serviços médicos e de enfermagem, entre outros, torna-nos num centro único no concelho, no distrito e até a nível nacional, para onde são encaminhadas a maioria das crianças acima referidas, o que implica mais necessidades em pessoal e gastos acrescidos que oneram cada vez mais a resposta de qualidade que pretendemos proporcionar.

O problema de tesouraria gerado pelos aumentos, que consideramos legítimos, do salário mínimo nacional e da atualização das tabelas salariais da Convenção Coletiva de Trabalho mantem-se, uma vez que o aumento das participações do ISS, não tem compensado esses encargos, ao longo destes últimos anos.

Face à publicação de legislação que regulamenta e define a tipologias das respostas sociais para acolhimento de crianças em risco e o funcionamento das mesmas e constatando que nalguns aspetos serão incompatíveis com as características da nossa Casa, a direção entendeu, dada a nossa experiência já acima referida, no acolhimento de crianças portadoras de múltiplas patologias, apresentar ao Instituto da Segurança Social uma Manifestação de Interesse para celebração de acordo para a criação de uma Unidade Residencial Especializada com capacidade para 10 crianças no âmbito da portaria nº 95/2024/1, de 11 de Março. Este tipo de resposta implica

um significativo aumento da comparticipação mensal por criança, o que atenuaria as dificuldades financeiras com que nos temos debatido. Aguardamos resposta.

Como já referimos em relatórios anteriores, continua a existir uma grande instabilidade no funcionamento das equipas, sobretudo ao nível das relações interpessoais. Neste último ano a situação agravou-se ainda mais com sucessivas falhas no atendimento às crianças por parte de alguns elementos da equipa educativa, havendo necessidade de instauração de procedimentos disciplinares que ainda se encontram a decorrer. Por outro lado, somos frequentemente abordadas pelo sindicato, que representa parte da equipa educativa, colocando questões que nos levam a despende tempo e recursos, muitas vezes em vão, com prejuízo do desempenho de atividades técnicas.

Não podemos deixar de referir o apoio jurídico pro-bono da Firma de Advogados José Augusto Ferreira da Silva, na pessoa da Dr.ª Rita Ferreira da Silva, que com a sua competência e dedicação nos tem ajudado a ultrapassar os vários problemas litigiosos que nos últimos tempos têm surgido.

Coimbra, 25 de Março de 2025

A Presidente

da SORRISO, Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos